

TERMINAL CENTRAL: TERMINAL CENTRAL DE ÔNIBUS ROGÉRIO WEBER

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1^a edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

GARCIA; Maria Eduarda Caiado¹, MARINI; Giovanni Bruno Souto²

RESUMO

Introdução/Objetivo: De acordo com dados da SETPESP (2014), o transporte coletivo é o principal meio de locomoção utilizado pela população brasileira. O projeto de um terminal deve proporcionar suporte físico e centralizar serviços operacionais, além de estimular o crescimento urbano e garantir a transferência dos passageiros em sistemas integrados de ônibus. Inicialmente a rede de ônibus urbano não exigia a implantação de uma estrutura específica, por isso, muitos ainda se encontram sem condições de atender as necessidades da população. Como é o caso do Terminal Central de Porto Velho, que teve suas atividades encerradas por falta de infraestrutura adequada, resultando no aumento da circulação de veículos particulares, o que gera um grande conflito no sistema viário da cidade. Esse impacto é visível principalmente em órgãos públicos, como o CPA. O site Expressão Rondoniense levantou uma estimativa de circulação próxima a 15 mil pessoas por dia neste órgão público, e uma média de 3 mil veículos próprios, o que torna o ato de estacionar um desafio para os condutores.

Material e Métodos: Para este trabalho, foram coletados dados da SEMTRAN de Porto Velho, assim como referenciais teóricos associados livremente pelos autores de acordo com a temática.

Resultados: O transporte desenvolve um papel fundamental para esses deslocamentos, facilitando a ligação entre locais distintos e o desenvolvimento dessas regiões. Segundo dados da SEMTRAN, o sistema de transporte coletivo de Porto Velho conta com uma circulação diária de 42 mil pessoas. Levin (1987) afirma que para uma pesquisa seja considerada válida, devem ser entrevistados no mínimo 2% dessa quantidade total. Seguindo esse critério, foram realizadas 840 entrevistas, nas quais 170 pessoas responderam a um questionário online e outras 670 foram abordadas em diferentes dias e horários nos pontos separados de ônibus espalhados pela cidade de Porto Velho. Os terminais de ônibus podem funcionar como polos estratégicos para a redução da saturação do sistema viário e induzir os usuários de veículos particulares a utilizar o transporte coletivo com maior frequência. (Hossmann, 2015)

Sendo assim, a reestruturação do Terminal Central colabora de forma efetiva para o conforto dos passageiros durante o tempo de espera entre as trocas de ônibus, centralização de serviços, além da sua consequente diminuição nos custos de urbanização, garantindo políticas de mobilidade bem sucedidas.

Conclusão: Os dados coletados durante as pesquisas decampamento e o levantamento do referencial teórico reforçam a ideia de que a cidade de Porto Velho carece de um sistema de transporte público funcional. Sendo assim, este trabalho tem o intuito de elaborar o projeto arquitetônico de um novo Terminal Central de ônibus, considerando todas as necessidades da sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: urbanismo, Porto Velho, terminal de ônibus

¹ Centro Universitário São Lucas, mariacaiado.arq@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, giovanni.marini@saolucas.edu.br